

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA COMO POSSIBILIDADE PARA A APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

AMANDA RAMALHO

Introdução

A inquietação que move esta pesquisa decorre do interesse em trabalhar a educação geográfica como possibilidade de transformação socioambiental. A educação geográfica será trabalhada partir de uma aprendizagem transformadora, a qual poderá servir como base para identificação de problemas socioambientais e soluções baseadas na sustentabilidade socioambiental e inovação social.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este trabalho tem como tema a Educação Geográfica como possibilidade para a aplicação do conceito de Sustentabilidade Socioambiental e da transformação social. Desta forma, o objetivo é analisar o potencial da Educação Geográfica, considerando as perspectivas da aprendizagem transformadora como ferramenta para a compreensão e aplicação do conceito de Sustentabilidade Socioambiental e inovação social.

Fundamentação Teórica

(...) o desafio político da sustentabilidade, apoiado no potencial transformador das relações sociais, encontra-se estreitamente vinculado ao processo de fortalecimento da democracia e da construção da cidadania ambiental. (JACOBI, 2006, p.530)

Metodologia

Levantamento bibliográfico de trabalhos acadêmicos e outros de relevância para a pesquisa. Debater a importância da educação geográfica considerando seu potencial para a aplicação da sustentabilidade socioambiental relacionando a propostas de aprendizagens transformadoras. Debater as possibilidades de geração e desenvolvimento de Negócios de Impacto Socioambiental e inovação social a luz de autores de referência da atualidade. Propor estruturas programáticas que considerem a importância dos Negócios de Impacto Socioambiental para a inserção adequada do cidadão no mundo contemporâneo.

Análise dos Resultados

Os resultados até o atual momento da pesquisa estão concentrados no levantamento das principais bibliografias para o desenvolvimento desta iniciação científica.

Conclusão

Como mencionado, a pesquisa está em fase inicial, em específico, na fase de levantamento de possíveis bibliografias para serem usadas como base teórico conceitual. Desta forma, pode-se concluir que a partir da implementação das próximas etapas propostas na metodologia, este trabalho irá apresentar um avanço e desenvolvimento do objetivo proposto.

Referências Bibliográficas

BOMBARDI, F; FUKAYAMA, M e HAMRA, S/ . CACHINHO, H./ COMINI, M.G./CRATON, P. / DULLEY, R. D./ FREIRE, P. (1970)/ JACOBI, P.

Palavras Chave

Educação Geográfica , Sustentabilidade Socioambiental, Inovação Social

Agradecimento a órgão de fomento

Agradeço ao CNPQ, que através da bolsa PIBIC com foco na iniciação científica está fomentando esta pesquisa.

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA COMO POSSIBILIDADE PARA A APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

RESUMO

O projeto de pesquisa faz parte das atividades desenvolvidas no Núcleo de Estudos em Cidadania e Política no Ensino da Geografia (NECPEG), este grupo de pesquisa faz parte do departamento de Geografia e Meio Ambiente da PUC-Rio. Este trabalho está sendo desenvolvido a partir de uma proposta de debate da educação geográfica e de suas possibilidades no âmbito da aplicação do conceito de sustentabilidade socioambiental e da inovação social. Este debate tem como proposta a proposição de novas formas de aplicação e execução de práticas e metodologias com foco na inovação social e educação ambiental. O trabalho encontra-se em sua fase inicial, em específico, no levantamento bibliográfico a luz de autores de referência da atualidade.

ABSTRACT

The research project is part of the activities developed at the Center for Studies in Citizenship and Politics in the Teaching of Geography (NECPEG), this research group is part of the Department of Geography and Environment at PUC-Rio. This work is being developed from a proposal for a debate on geographic education and its possibilities in the scope of the application of the concept of socio-environmental sustainability and social innovation. This debate has the proposal of proposing new forms of application and execution of practices and methodologies with a focus on social innovation and environmental education. The work is in its initial phase, specifically, in the bibliographic survey in the light of current reference authors.

PALAVRA CHAVE

Educação Geográfica, Sustentabilidade SocioAmbiental, Inovação Social

KEYWORDS

Geographic Education, Socio-Environmental Sustainability, Social Innovation

INTRODUÇÃO

A inquietação que move esta pesquisa decorre do interesse em trabalhar a educação geográfica como possibilidade de transformação socioambiental. A educação geográfica será trabalhada a partir de uma aprendizagem transformadora, a qual poderá servir como base para identificação de problemas socioambientais e soluções baseadas na sustentabilidade socioambiental e inovação social.

Para a compreensão da relevância e da justificativa deste trabalho é importante analisar a relação do ser humano com o meio ambiente e os resultados desta interação. As necessidades encontradas pela espécie humana ao longo da história, condicionaram a forma na qual o homem se relaciona com a natureza, o ambiente e o meio ambiente.

As transformações nas relações e concepções são derivadas de mudanças e construções constantes e intrínsecas a humanidade. Dessa forma, a existência e o entendimento da natureza como conceito, objeto de disputa e desejo não surgiu de maneira repentina, mas como um processo com diferentes vertentes.

Ao analisar a relação do homem com o seu próprio meio ambiente, é possível perceber os momentos de pertencimento e de ruptura do ser humano com esse meio, o qual em alguns momentos foi denominado como natureza, meio ambiente ou ambiente. Richard Domingues Dulley ao citar Lenoble (1969) considera que “não existe uma Natureza em si, existe apenas uma Natureza pensada”, concebendo a natureza como uma criação do homem podendo variar segundo a época e contexto.

Segundo Richard Domingues Dulley (2004), o ambiente é a parte da natureza conhecida e compreendida pelo o homem. Devido a magnitude e a intensa capacidade de transformação, tornando - se impossível que o homem conheça a natureza em sua totalidade.

O entendimento destes conceitos, é de suma importância para a compreensão que a conservação do meio ambiente deve ser realizada a partir do entendimento de que não existe apenas um meio ambiente, e sim vários “meio ambientes”, os quais são específicos para cada espécie, as quais compõem o ambiente como um todo.

Desta forma, segundo Dulley (2004) A natureza e o ambiente seriam, portanto, duas faces de uma mesma moeda, sendo que o segundo teria uma conotação mais prática ou de utilidade, não só para o homem, mas também para qualquer espécie.

Tendo em vista que a terra e seus componentes está para além da existência do homem, o conceito de natureza não passa de uma delimitação realizada pelo ser humano, segundo Lenoble (1969). Com disso, a necessidade de compreender o que é a natureza está diretamente relacionada ao princípio de dominação.

Todavia, este modelo se tornou insustentável com o passar dos anos tornando-se prejudicial também para a própria espécie humana. Desta forma, a sustentabilidade social e ambiental assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram.

Quando se fala sobre sustentabilidade muitas alternativas são ressaltadas, tendo em vista a percepção de cada ser humano e suas heterogeneidades. Cada ser humano pode ter a sua forma de entender e aplicar a sustentabilidade socioambiental em suas vivencias. Uma vez que as necessidades, as quais cada indivíduo possui são diferentes, assim como as formas de perceber a natureza e as relações construídas. Importante ressaltar que alguns acontecimentos históricos foram fundamentais para a consolidação dos conceitos de sustentabilidade, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

O final da Segunda Guerra Mundial foi marcado por algumas catástrofes ambientais, as quais podem ser consideradas como um marco para o início da consciência ambiental da população. A evolução do debate ambiental não ocorreu de forma homogênea, tendo em vista as desigualdades econômicas e sociais existentes no mundo. Os problemas ambientais muitas vezes eram vistos a partir de uma escala local ou regional, sendo compreendidos de uma forma desconectada da dimensão global e dos impactos negativos as gerações futuras.

Sendo assim, a consolidação do debate ambiental foi crescendo de acordo com as especificidades de cada país. Em 1973, foi pensada a proposta do ecodesenvolvimento, a qual tinha como objetivo a preservação do ambiente, devido a sua imensa degradação proveniente da industrialização.

Entretanto, a partir dos anos 80 com o avanço do processo de Globalização em grande parte do mundo, a necessidade de debater sobre a temática ambiental em uma escala global se tornou extremamente importante. Diante deste cenário, o conceito de ecodesenvolvimento, foi ressignificado e passou a ser denominado como Desenvolvimento Sustentável.

A conferência Rio 92, com a elaboração da Agenda 21 consolidou planos e metas para a implementação deste novo modelo de desenvolvimento pautado na sustentabilidade social, ambiental e econômica. A educação é uma ferramenta essencial neste processo de compreensão do conceito de sustentabilidade e aplicação do mesmo.

A educação, nas suas diversas possibilidades, abre um estimulante espaço para um repensar de práticas sociais, com base numa adequada compreensão essencial do meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável. (JACOBI, 2006, p.530)

(...) o desafio político da sustentabilidade, apoiado no potencial transformador das relações sociais, encontra-se estreitamente vinculado ao processo de fortalecimento da democracia e da construção da cidadania ambiental. (JACOBI, 2006, p.530)

TEMA E OBJETIVOS DA PESQUISA

Neste contexto este trabalho tem como tema a Educação Geográfica como possibilidade para a aplicação do conceito de Sustentabilidade Socioambiental e da transformação social. Desta forma, temos como objetivo analisar o potencial da Educação Geográfica, considerando as perspectivas da aprendizagem transformadora como ferramenta para a compreensão e aplicação do conceito de Sustentabilidade Socioambiental e inovação social.

Este objetivo está relacionado com a compreensão da “importância da ciência geográfica no fornecimento de contributos para o avanço do conhecimento e a resolução de problemas que afetam o planeta e as comunidades humanas.” (CACHINHO, 2019, p.3)

Com isso, esta pesquisa se desdobra em três objetivos específicos, os quais tem a finalidade de se atingir o objetivo geral apresentado. Importante ressaltar que o trabalho se encontra em sua fase inicial, concentrando-se no levantamento bibliográfico sobre os temas que serão abordados.

O primeiro objetivo específico que a pesquisa se propõe a trabalhar é identificar as potencialidades da Educação Geográfica, a partir de uma aprendizagem transformadora. Importante ressaltar que a Educação Geográfica será trabalhada a partir de uma proposta que esta ciência pode ser aplicada como uma ferramenta de transformação social, tendo em vista as possibilidades que são geradas a partir da compreensão a partir de uma análise geográfica sobre as diferentes relações socioambientais, dinâmicas e processos existentes no mundo.

O segundo objetivo específico tem como proposta avaliar o uso e aplicação do conceito de sustentabilidade socioambiental pela educação geográfica. A partir da identificação no primeiro momento, das potencialidades que a educação geográfica pode ter, em específico, a partir de uma aprendizagem como foco na transformação social, este segundo objetivo tem como foco a

avaliação do conceito de sustentabilidade socioambiental e sua aplicação no âmbito da educação geográfica.

Após a identificação e avaliação dos conceitos supracitados, o terceiro objetivo tem como proposta propor estratégias metodológicas para a formação de cidadãos conscientes com foco na inovação social considerando a perspectiva da sustentabilidade socioambiental. Tendo em vista, a compreensão da educação geográfica como um potencial para as questões abordadas, torna-se fundamental a proposição de formas de conscientização e engajamento de novas formas de se pensar e aplicar a sustentabilidade socioambiental.

Como a pesquisa está em sua fase inicial a metodologia encontra-se na fase de levantamento bibliográfico de trabalhos acadêmicos e outros de relevância para a pesquisa que versem sobre as temáticas do conceito de sustentabilidade socioambiental, das aprendizagens transformadoras, da educação geográfica e da inovação social.

Posteriormente, a pesquisa seguirá para o debate sobre a importância da educação geográfica considerando seu potencial para a aplicação da sustentabilidade socioambiental relacionando a propostas de aprendizagens transformadoras.

Em seguida, o debate sobre as possibilidades de inovação social e possíveis Negócios de Impacto Socioambiental a luz de autores de referência da atualidade e finalmente, propor estruturas programáticas e materiais e/ou projetos didáticos que considerem a importância dos da Sustentabilidade socioambiental e inovação social para a inserção adequada do cidadão no mundo contemporâneo.

Com isso, os esforços estão concentrando-se no levantamento bibliográfico sobre as abordagens da educação geográfica com relação ao tema da sustentabilidade e a consideração da perspectiva da sustentabilidade socioambiental nestes estudos.

O estudo teórico e este levantamento vem permitindo uma maior compreensão dos significados atribuídos à noção de sustentabilidade socioambiental no campo da educação geográfica. Além disso, demos início à organização do quadro sistemático sobre abordagens recentes da noção de sustentabilidade socioambiental e negócios de impacto socioambiental, o qual está sendo fundamental para a análise das possibilidades de aplicação e execução de projetos com foco na inovação social.

BASE TEÓRICO CONCEITUAL

Além dos conceitos de sustentabilidade socioambiental e educação geográfica que já foram apresentados durante a apresentação deste trabalho, outros dois conceitos centrais serão trabalhados nesta pesquisa. Os quais são: aprendizagem transformadora e inovação social.

A teoria da aprendizagem transformadora pode ser aplicada em contextos formais e informais. Esta forma de aprendizagem intercede entre o individual e o social, tendo em vista que os indivíduos são constituídos em sociedade (Cranton, 2006).

Paulo Freire (1970), foi um dos pioneiros em trabalhar com a teoria aprendizagem a partir da valorização da cultura do indivíduo a partir do desenvolvimento do pensamento crítico e da interpretação dos problemas vividos. Desta forma, esta pesquisa se propõe em trabalhar a educação geográfica e os conceitos norteadores desta ciência, a partir da utilização da

aprendizagem transformadora e suas possibilidades de transformação do indivíduo e da sociedade.

Em relação a Inovação Social este campo de estudo será trabalhado nesta pesquisa a partir de uma conexão da educação geográfica e da sustentabilidade socioambiental como uma ferramenta para proposta de novas formas e modelos de inovação, principalmente, a inovação social.

a literatura sobre inovação social não aborda apenas soluções para o atendimento de necessidades sociais e ambientais não contempladas pela ação pública ou atuação privada tradicional com fins lucrativos. A produção trata também sobre como as relações sociais podem ser reconfiguradas com maior empoderamento e mobilização política de população marginalizada no desenho das soluções. (COMINI, 2016, p.56)

A partir do avanço da pesquisa, os conceitos supracitados serão melhor trabalhados e definidos. Além disso, é importante ressaltar que esta pesquisa tem um interesse genuíno de apresentar novas formas de aplicação da educação geográfica e suas potencialidades como uma proposta de aplicação do conceito de sustentabilidade socioambiental a partir de um pensamento transformador. Focando assim na capacitação de indivíduos para resoluções de problemas sociais e ambientais e proposição de soluções inovadoras.

METODOLOGIA

Levantamento bibliográfico de trabalhos acadêmicos e outros de relevância para a pesquisa que versem sobre as temáticas do conceito de sustentabilidade socioambiental, das aprendizagens transformadoras na educação geográfica e Negócio de Impacto Socioambiental;

- Debater a importância da educação geográfica considerando seu potencial para a aplicação da sustentabilidade socioambiental relacionando a propostas de aprendizagens transformadoras;
- Debater as possibilidades de geração e desenvolvimento de Negócios de Impacto Socioambiental e inovação social a luz de autores de referência da atualidade;
- Propor estruturas programáticas e materiais e/ou projetos didáticos que considerem a importância dos Negócios de Impacto Socioambiental para a inserção adequada do cidadão no mundo contemporâneo.

CONCLUSÃO

O trabalho se encontra em sua fase inicial, concentrando-se no levantamento bibliográfico sobre as abordagens da educação geográfica com relação ao tema da sustentabilidade e a consideração da perspectiva da sustentabilidade socioambiental nestes estudos. Este levantamento vem permitindo uma maior compreensão dos significados atribuídos à noção de sustentabilidade socioambiental no campo da educação geográfica. Demos início à organização do quadro sistemático sobre abordagens recentes da noção de sustentabilidade socioambiental e negócios de impacto socioambiental, fundamental para a análise das possibilidades de aplicação e execução de projetos com foco na inovação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMBARDI, F; FUKAYAMA, M e HAMRA, S. **Negócios de Impacto**. - Brasília, DF. ANPROTEC, 2018.

CACHINHO, H. **GEOGRAFIA ESCOLAR: ORIENTAÇÃO TEÓRICA E PRAXIS DIDÁTICA**. Inforgeo, 15, Lisboa, Edições Colibri, 2000, pp. 69-90.

COMINI, M.G. **Negócios sociais e inovação social: um retrato de experiências brasileiras** - São Paulo, 2016. 166 p. Tese (Livre-Docência) – Universidade de São Paulo, 2016.

CRATON, P. (2006). **Understanding and promoting transformative learning: a guide for educators of adults** San Francisco: Jossey-Bass

DULLEY, R. D. **Noção de Natureza, Ambiente, Meio Ambiente, Recursos Ambientais e Recursos Naturais**. Agric. São Paulo, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 15-26, jul./dez. 2004 . Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/pdf/asp-2-04-2.pdf>. Acesso em 08/07/2022

FREIRE, P. (1970). **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Gadotti, M. (2005).

JACOBI, P. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003 Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/ 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrfTmfHxktgnt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09/07/2022